



Informação Bancária

FILIADO À FETEC-SP/CONTRAF/CUT

EDIÇÃO n.º 443 - JANEIRO 2012 - ANO XXVI - CATANDUVA - SP

DEMITIU, PAROU!

O Sindicato resolveu dar um basta aos abusos cometidos pelo Itaú Unibanco contra seus funcionários e clientes. Na manhã do dia 10 de janeiro, a entidade paralisou por uma hora as atividades da agência do banco localizada na praça da República, no Centro.

Durante a atividade, diretores do Sindicato distribuíram para a população um panfleto informativo sobre os motivos da paralisação. O material fez menção às mentiras propaladas via imprensa pelos presidentes do Itaú e do Unibanco (*foto ao lado*), em 2008, ano em que as duas instituições se fundiram.

Na ocasião, o comando do novo banco foi enfático ao afirmar que a fusão não acarretaria em fechamento de agências ou redução do quadro de funcionários. O tempo se encarregou de provar que os manda-chuvas do Itaú Unibanco que não honram a palavra empenhada em público.

Só em 2011, ano em que lucrou R\$ 10,940 bilhões - firmando-se como a maior instituição financeira da América Latina -, o Itaú Uni-



Eles mentem para você!

banco desligou cerca de 5 mil empregados. Pais e mães de família viram seus empregos se evapo-rarem, devido à sede insaciável do banco por lucro.

Outro ponto abordado pelo Sindicato foi a constante exploração a que o Itaú Unibanco submete seus clientes. Entre janeiro e setembro de 2011, a instituição faturou quase R\$ 14 bilhões com a cobrança de tarifas, sem oferecer, em contrapartida, um atendimento de qualidade à população.

O Sindicato não irá mais tolerar os abusos do Itaú Unibanco e dos demais bancos. A partir de agora,

será assim: "Demitiu, parou!"

A direção da entidade responderá à altura, quando constatar a ocorrência de demissões injustificadas em sua base.

"Estamos atentos também à situação dos demais bancos, que exploram a população e esfolam os trabalhadores. Sempre que houver uma demissão injustificada, iremos reagir paralisando as atividades da agência. Esse é o único meio que temos para enfrentar a empáfia dos banqueiros, que só pensam em lucro", afirma o presidente do Sindicato, Amarildo Davoli.

Entidades forçam HSBC a negociar PPR/PSV

Contraf-CUT, federações e sindicatos retomarão as negociações com o HSBC no próximo dia 31, às 10h, em São Paulo. A data foi confirmada pelo banco no último dia 18. O agendamento ocorre após envio de carta pela Contraf-CUT à diretoria do banco inglês no dia 11 deste mês, reivindicando a abertura de negociações sobre pagamento do PPR/PSV; previdência complementar; emprego, saúde e condições de trabalho.

"A retomada dos debates com o banco é importante, principalmente no que se refere ao tema do PPR/PSV, pois o programa próprio de remuneração variável do banco deixa muito a desejar, está abaixo do que está assegurado na atual convenção coletiva e tem provocado muita indignação nos funcionários", afirma o diretor do Sindicato Luiz Eduardo Campolungo.

O banco anunciou unilateralmente um novo plano de previdência complementar, quando também se trata de uma antiga reivindicação apresentada pelas entidades sindicais.

Reunião da COE

Na véspera da retomada das negociações com a instituição britânica, a Contraf-CUT promove reunião da COE do HSBC, no dia 30, às 10h, na sede da Contraf-CUT, para discutir e preparar os debates da pauta com o banco.

Santander faz terrorismo com funcionários

O Sindicato tem constatado uma série de abusos cometidos pelo Santander contra seus empregados, principalmente na agência 003, de Catanduva. O pior problema é o terrorismo praticado pelos gestores regionais e das agências, que incluem reuniões fora do horário de expediente e cobranças absurdas.

Diretores do Sindicato apuraram que muitas dessas reuniões

e teleconferências têm ocorrido às 7h e depois repetidas à noite, quando as agências já deveriam estar fechadas.

"O que está ocorrendo nesse caso é um absurdo, sobretudo se levarmos em conta que, a cada dia que passa, diminui o número de bancários nas agências. Não há pessoal suficiente para dar conta dessa enorme demanda por serviço", afirma o presidente do Sindicato, Amarildo Davoli.

Ele lembra que a instituição financeira já está na mira do movimento sindical. "O Santander é um dos campeões em reclamações no Procon e no Banco Central. O banco veio da Espanha para explorar os trabalhadores e consumidores brasileiros. Não pensem, porém, que vamos deixar barato. Responderemos à altura a todos esses atos de terrorismo, inclusive paralisando agências, se necessário", afirma Amarildo.



Palavra do presidente

Essa fatura não vamos pagar!

Nos últimos tempos, o Sindicato tem intensificado suas ações em represália aos abusos cometidos pelos bancos, seja contra os bancários ou mesmo os clientes. Paralisações, protestos e panfletagens são as formas encontradas pelo movimento sindical para reagir contra uma dura realidade imposta pelos banqueiros: na busca insana por lucro fácil, eles não pensam duas vezes antes de atropelar os trabalhadores. A bem da verdade, não é de hoje que as coisas funcionam dessa forma.

Desde os primórdios do sistema capitalista, os empresários têm buscado formas de reduzir ao máximo os gastos com mão de obra. Porém, no atual momento da história, marcado pelo neoliberalismo predatório, as grandes corporações tentam elevar ao máximo seu percentual de lucro.

Decorrem daí o fechamento de agências, a imposição dos serviços de autoatendimento aos clientes e usuários de bancos ou mesmo as ondas de demissão em massa, cada vez mais frequentes no universo bancário. Sabemos que os banqueiros contam com mais artifícios do que nós para encarar essa queda de braço, até pelo poderio econômico que ostentam.

Por outro lado, precisamos estar cientes de que nossa categoria tem condições, sim, de vencer a batalha em defesa do emprego bancário. A história demonstra que um grupo organizado de indivíduos é capaz de derrotar até o mais poderoso dos tiranos.

Foi por esse motivo que nosso Sindicato sempre adotou uma postura de enfrentamento em relação à exploração praticada pelos banqueiros. Se eles querem lucrar bilhões, que lucrem. Mas não venham pedir que paguemos a conta dessa farra!

Não somos contra o fato de os bancos lucrarem, até porque, essa é a única forma de as empresas sobreviverem em uma sociedade como a nossa. Em contrapartida, exigimos bancos com mais responsabilidade social e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e justo do país.

Até a próxima edição!

Amarildo Davoli - Presidente do Sindicato

Comitê Betinho faz doação para asilo de idosos em Monte Alto

O comitê Betinho realizou este mês a doação de R\$ 2 mil para a compra de fraldas geriátricas para o Asilo São Vicente de Paula, em Monte Alto. Fundada há 17 anos, por iniciativa de funcionários do antigo Banespa, a iniciativa vem realizando diversas ações de solidariedade nos municípios da região de Catanduva.

O diretor do Sindicato Aparecido Augusto Marcelo lembra que, recentemente, o Comitê doou cerca de 2 mil livros para a Secretaria Municipal de Edu-

cação de Monte Alto distribuir nas escolas públicas da cidade. Isso sem contar a instalação da brinquedoteca na Creche Pequeno Sonhador.

O Comitê é inspirado na Campanha Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e pela Vida, idealizada por Herbert de Souza, o Betinho. Como forma de homenageá-lo, quando de seu falecimento, em 1997, a iniciativa passou a chamar-se Comitê Betinho. A entidade financia a instalação de milhares de cisternas para famílias carentes do sertão nordestino.



Retomado debate com o BB sobre bancos incorporados

O movimento sindical agendou para o dia 23 de janeiro a retomada do debate da mesa específica com o Banco do Brasil. Na pauta da reunião estavam a saúde e a previdência dos bancários egressos de bancos incorporados pelo BB.

Em relação aos funcionários oriundos da Nossa Caixa, as entidades continuarão exigindo que o BB possibilite o direito desses trabalhadores se filiarem à Cassi e à Previ. “O Banco do Brasil não pode continuar a discriminar seus funcionários. O próprio regimento do banco deixa claro que, a partir do momento em que um trabalhador é incorporado à empresa, ele passa a desfrutar dos mesmos direitos dos demais”, afirma o diretor do Sindicato Francisco Emílio Diniz Centurion, o Chicão.

Jornada de 6 horas

No último dia 23 de novembro, entidades sindicais encaminharam propostas relativas à jornada de 6 horas e planos de carreira, além de buscar definir um calendário de debates com encerramento até março de 2012. Na ocasião, o banco se comprometeu em analisar as críticas do movimento sindical e apresentar uma solução ao menos

parcial para a questão.

A Comissão de Empresa apresentou à direção do BB um relatório sobre as ações judiciais movidas em todas as bases sindicais do país, requerendo o pagamento das 7ª e 8ª horas, as de protesto de interrupção de prescrição e as de cumprimento da jornada e seus impactos sobre o passivo trabalhista do banco.

A Contraf-CUT continua aguardando o posicionamento da direção do BB em relação à 7ª e 8ª horas. À época, o banco informou que estava concluindo estudo sobre o tema. Até agora, nada foi apresentado ou decidido.

PCR

Os debates com o banco sobre o PCR ficaram em torno das questões como o percentual de interstícios da carreira de antiguidade, a inclusão da pontuação dos caixas e dos congelados (B-0) e a aceleração da progressão na carreira de mérito com alteração no prazo de promoção de cada um dos quatro grupos de pontuação.

A Contraf-CUT solicitou que os representantes do banco façam uma apresentação o mais breve possível sobre o “Novo Sinergia” e as relações com o Banco Postal.

Tarifas sobem, mas serviços não melhoram

O sistema financeiro brasileiro continua se superando quando o assunto é cobrança ao consumidor. Segundo dados do IBGE, tarifas bancárias tiveram alta de 12,46% em 2011, ficando 5,96 pontos percentuais acima da inflação, que fechou o ano em 6,5%.

Os números fazem parte dos cálculos do IPCA e levam em conta o peso de alguns itens no orçamento familiar do brasileiro. No subitem “serviços bancários”, o IBGE considerou as taxas pelo uso

de cartões de crédito, pelo fornecimento de talões de cheques, extratos bancários e demais serviços de administração de contas.

Os bancos no Brasil não se superam apenas nos preços de tarifas ou nos juros aos clientes, eles também são campeões em queixas nos Procons.

O Itaú ocupa o primeiro lugar no rankink de insatisfação dos clientes, com 81.946 queixas. O Bradesco aparece em quarto lugar, o Santander em sétimo e o Banco do Brasil em nono.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA E REGIÃO

Filiado à CUT, FETEC e CONTRAF-CUT

Sede: Rua Pernambuco, 156 - Centro - Catanduva - SP.
Fone: (17) 3522-2409 - FAX: (17) 3522-5603

www.bancariosdecanduva.com.br

Redação e diagramação

Rodrigo Ferrari

Impressão

Ramon Nobalbos Gráfica e Editora
Tiragem: 1.500 exemplares



Região de Catanduva volta a ser palco de cenas de violência envolvendo bancos

No fim de 2011, ladrões explodiram caixa eletrônico do Bradesco em Cândido Rodrigues; ação é fruto do descaso dos bancos com questões de segurança

Na madrugada de 21 de dezembro, bandidos explodiram a agência do Bradesco de Cândido Rodrigues, na região de Monte Alto. A ação, ocorrida por volta das 2h, não deixou feridos. Estima-se que os ladrões tenham levado mais de R\$ 40 mil da agência.

O Sindicato irá acompanhar de perto esse caso e cobrar medidas firmes, tanto da parte do banco quanto das autoridades. Ano passado, crimes parecidos foram registrados no Santander de Catiguá e no posto de atendimento do Bradesco em Vista Alegre do Alto.

“Nos últimos tempos, as quadrilhas especializadas têm migrado para o interior do estado. No entanto, as autoridades e os bancos não se prepararam para enfrentar essa nova realidade. Quem acaba pagando o preço por todo esse descaso são os bancários e a população, que ficam à mercê dos bandidos”, diz o diretor do Sindicato, Aparecido Augusto Marcelo.

Segurança: Há grande divergência entre os investimentos em segurança anunciados pela fede-



Agência ficou completamente destruída, após explosão

ração dos bancos (Fenaban) e os dados que constam no balanço das instituições financeiras.

De acordo com os banqueiros, “os investimentos em segurança cresceram de R\$ 3 bilhões no início dos anos 2000, para R\$ 9,4 bilhões

nos últimos anos”.

Mas estudo feito pelo Dieese, com base nos balanços dos cinco maiores bancos do país (Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Caixa Econômica Federal) publicados de janeiro a

setembro de 2011, foram destinados somente R\$ 1,9 bilhão em despesas com segurança e vigilância – enquanto o lucro dessas instituições no período bateu a casa dos R\$ 37,9 bilhões.

Comparado a 2010, constata-se uma queda de 5,45% para 5,20% na relação entre o lucro e os gastos com segurança. Para o movimento sindical, os bancos têm de informar exatamente o que gastam com a proteção à vida, já que, nesses mais de R\$ 9 bi, as instituições podem incluir desde gastos com a segurança do presidente do banco até segurança virtual dos cartões de crédito, por exemplo.

Sindicatos querem saber quanto desse investimento vai para vigilância, portas, câmeras de monitoramento em tempo real, vidros blindados nas fachadas, biombo, dentre outros itens fundamentais para proteger trabalhadores e usuários dos bancos. Dos R\$ 9 bilhões, cerca de R\$ 400 mil foram gastos com “infraestrutura”. Isso dá ideia de que estão devendo muito para aumentar a segurança dos empregados e usuários.

Contraf-CUT completa 6 anos de lutas

A Contraf-CUT completa, no dia 26, seis anos de história, com muitas lutas e conquistas para os trabalhadores do ramo financeiro. A entidade foi fundada em 2006, durante uma assembleia histórica em Curitiba.

O primeiro presidente da Contraf-CUT foi o funcionário do Itaú, Luiz Cláudio Marcolino, que também presidiu o Sindicato dos Bancários de São Paulo e hoje é deputado estadual do PT de São Paulo.

O 1º Congresso da Contraf-CUT foi realizado no dia 25 de abril de 2006, em Nazaré Paulista. Vagner Freitas, funcionário do Bradesco e atual secretário de finanças da CUT, foi eleito presidente, com mandato de três anos.

A atual direção foi eleita no 2º Congresso da Contraf-CUT, ocorrido nos dias 14 e 15 de abril de 2009, em São Paulo, com man-

dato de três anos, até 2012. Carlos Cordeiro é o atual presidente. A entidade representa mais de 90% dos bancários de todo Brasil.

A Contraf-CUT é também referência internacional para os trabalhadores de todo mundo. É filiada à UNI Global Union, o sindicato mundial que representa cerca de dois milhões de trabalhadores da área de serviços. Carlos Cordeiro é o atual presidente da UNI Américas Finanças, que organiza os bancários do continente.

Ao longo desses seis anos, a Contraf-CUT fortaleceu a unidade nacional dos bancários e esteve à frente de todas as campanhas salariais, coordenando o Comando Nacional dos Bancários e consolidando a convenção coletiva nacional de trabalho, que completa 20 anos em 2012, válida para funcionários de bancos públicos e privados de todo país.

Sindicato lança selo dos 50 anos

O Sindicato lançou, este mês, o selo comemorativo pelo seu 50º aniversário de fundação. O logotipo será utilizado em todos os documentos oficiais da entidade (inclusive o **Informação Bancária**) até 2013, ano em que será celebrado seu jubileu de ouro.

O Sindicato foi fundado em 5 de maio de 1963, como Associação Profissional dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Catanduva. No ano seguinte, obteve sua carta sindical.

Seu primeiro presidente foi Jonas Amorim, já falecido, que permaneceu no cargo até 1974, sendo sucedido por Innocência da Silva. Em 1986, um grupo liderado por Francisco Cinquaroli Bellissimo, o Chico Belo, assume a direção e imprime novas diretrizes ao Sindicato, baseadas no tripé formação/informação/participação, sem contudo negligenciar a assistência jurídica e o lazer do trabalhador. Data dessa época a criação do **Informação Bancária**.

As diretorias seguintes mantêm essas diretrizes, resultando na política do Sindicato Cidadão, que procura inserir os interesses da categoria no contexto mais amplo da comunidade.

O Sindicato já estuda a realização de uma série de atividades comemorativas por seu 50º aniversário. O calendário será divulgado em breve.



Selo comemorativo foi concebido pelo designer gráfico catanduvense Enzo Bellissimo

Edição do 'Natal de Brinquedo' foi um sucesso

Campanha distribuiu brinquedos a mais de 5 mil crianças carentes em Catanduva, Novo Horizonte e Monte Alto

O balanço final da Campanha "Natal de Brinquedo", realizada pelo Sindicato em parceria com o Instituto Ecoarte, foi considerado um sucesso pelos organizadores.

Graças ao apoio dos bancários e da população em geral, as duas entidades conseguiram alegrar o fim de ano de aproximadamente 5 mil crianças carentes da cidade e da região. Em Catanduva, a distribuição de presentes ocorreu nos seguintes bairros: Imperial, Esplanada, Gabriel Hernandez, Glória V, Solo Sagrado e Alpino. A entrega teve início no dia 1 de dezembro e foi concluída no dia 17 do mesmo mês.

Nesse dia, aliás, o Sindicato distribuiu, por meio dos diretores Euclides de Almeida Prado e Luiz Eduardo Campolungo, brinquedos a cerca de 100 crianças no Cejen (Centro Espírita Jesus de Nazaré), em Novo Horizonte.

No dia 22 de dezembro, foi a vez de 600 crianças, nos jardins Tangará e Paraíso, em Monte Alto, receberem presentes da Campanha "Natal de Brinquedo", em distribuição organizada pelo diretor do Sindicato Aparecido Augusto Marcelo.

Natal Encantado

No dia 18 de dezembro, também por meio de parceria com O Instituto Ecoarte, o Sindicato promoveu a primeira edição do "Natal Encantado", no Clube dos Bancários. Inúmeras famílias de bancários e moradores dos bairros vizinhos compareceram à festa, para acompanhar as apresentações musicais do coral infantil da Catedral de Nossa Senhora Aparecida e dos alunos do curso de violão da Ecoarte. As crianças também se divertiram com brinquedos como pula-pula e cama elástica, além de diversão com Tia Priscila, do "Levados da Breca".

Também houve farta distribuição de pipoca, algodão-doce e sorvete para os presentes. Um dos pontos altos da festa foi a chegada do Papai Noel, que distribuiu bolas às crianças presentes ao Clube.



Entrega de presentes no Jardim Alpino



Diretores do Sindicato e voluntários, no Jardim Alpino



Apresentação de Violão, no "Natal Encantado"



Coral da Catedral, no "Natal Encantado"



Entrega de presentes em Monte Alto



Entrega de presentes em Novo Horizonte

Sindicato entrega computador a vencedora de sorteio

O Sindicato e a Ecoarte, em parceria com a Bios Computadores e a Skymew Internet Banda Larga, realizaram no dia 29 de dezembro, a premiação da Campanha "Natal de Brinquedo", que sorteou um computador Intel Dual-core, com 2 GB de memória ram, monitor LCD 17 polegadas, teclado, mouse e gravador de DVD. O equipamento foi doado pelas duas empresas.

A vencedora foi a Marangoni Produtos de Petróleo Ltda., de Catanduva. A representante da empresa Neide Marangoni recebeu o prêmio das mãos do proprietário da Skymew, Fábio Gimenes (foto).

O Sindicato e a Ecoarte agradecem a Bios Computadores e a Skymew pelo apoio conferido à Campanha "Natal de Brinquedo", que alegrou o fim de ano de cerca de 5 mil crianças carentes em Catanduva e região.



SKYNew
Internet Banda Larga

BIOS
Se é Bios, funciona.